

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS

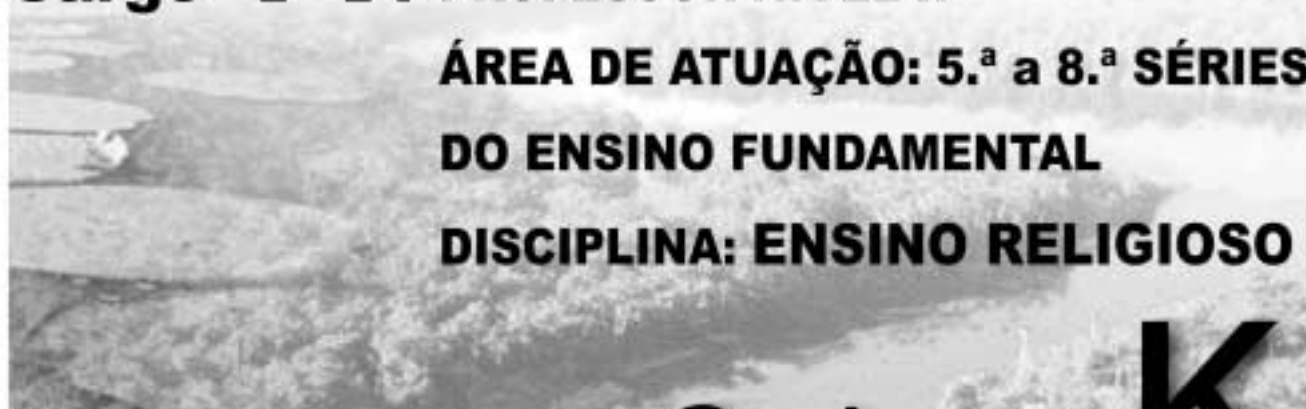
Concurso Público Nível Superior

Aplicação: 8/10/2006

Cargo **11**: PROFESSOR NÍVEL II

ÁREA DE ATUAÇÃO: 5.^a a 8.^a SÉRIES
DO ENSINO FUNDAMENTAL

DISCIPLINA: ENSINO RELIGIOSO



CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Caderno **K**

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira atentamente se o tipo de caderno — Caderno K — coincide com o que está registrado em sua folha de respostas. Em seguida, verifique se ele contém cem itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 100.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 4 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 5 Recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar o seu caderno de provas somente no decurso dos últimos **quinze minutos** anteriores ao horário determinado para o término das provas.
- 8 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 9 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA (Datas Prováveis)

- I 10/10/2006, após as 19h (horário de Brasília) — Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- II 11 e 12/10/2006 — Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 16 e 17/10/2006 — Entrega da documentação para a avaliação de títulos: em locais e horários que serão informados no edital de convocação para a avaliação de títulos.
- IV 7/11/2006 — Resultados final das provas objetivas e provisório da avaliação de títulos: Diário Oficial do Estado do Pará e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- V 8 e 9/11/2006 — Recursos (avaliação de títulos): no local mencionado no item II.
- VI 24/11/2006 — Resultados finais da avaliação de títulos e do concurso: no local mencionado no item IV.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 13 do Edital n.º 1/2006 — PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAUAPEBAS, de 11/8/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/prefparauapebas2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 100 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 A comunicação pressupõe que os indivíduos têm um repertório de palavras em comum e compreendem tais palavras do mesmo modo. Entretanto, se a rigor é possível
4 chegar a um entendimento sobre as palavras que exprimem idéias concretas, não se dá o mesmo em relação às palavras representativas de idéias abstratas, de significado mais
7 frouxo e mais disperso. A compreensão só pode ocorrer na medida em que uma palavra apresente para vários indivíduos um certo grau de uniformidade, fixado pelo uso da língua.
10 Em outras palavras, não existe um sentido comum genuíno, mas sim uma espécie de acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras. Além disso, certos comportamentos
13 não-verbais podem transformar o sentido de uma palavra: expressão fisionômica, gestos, tom de voz etc.

16 Definir uma palavra consiste em fazer esse acordo e é a isto que se aplicam os dicionários.

19 As dificuldades representadas pelos homônimos e pelos sinônimos são superadas pela distinção cuidadosa dos usos particulares dos primeiros em contextos diferentes e das convergências e divergências de sentido dos segundos.

Francis Vanoye. Usos da linguagem: problemas e técnicas na produção oral e escrita. 7.ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1987, p. 33-4 (com adaptações).

Com referência às idéias e às estruturas do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 1 Segundo o texto, para que haja comunicação, é preciso que os indivíduos envolvidos nesse processo tenham um repertório semelhante de palavras.
- 2 Na linha 2, o substantivo “repertório” exemplifica o uso do acento diferencial para distingui-lo da forma verbal **repertorio**, derivada do verbo **repertoriar**.
- 3 Quanto à sua tipologia, o texto é inteiramente narrativo.
- 4 O sentido e a correção gramatical do texto seriam mantidos caso a expressão “a rigor” (l.3) fosse escrita entre vírgulas, da seguinte forma: Entretanto, se, a rigor, é possível (...).
- 5 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “idéias concretas” (l.5) corresponde a “homônimos” (l.17), assim como a expressão “idéias abstratas” (l.6) corresponde a “sinônimos” (l.18).
- 6 De acordo com o texto, apenas nos dicionários existe um “sentido comum genuíno” (l.10) para cada palavra.
- 7 A expressão “esse acordo” (l.15) refere-se ao trecho “acordo implícito sobre o uso e a aplicação das palavras” (l.11-12).
- 8 Na linha 13, os dois-pontos introduzem uma enumeração que exemplifica “certos comportamentos não-verbais” (l.12-13).
- 9 No último parágrafo do texto, estabelece-se uma relação de oposição entre “homônimos” e “sinônimos”.
- 10 No último parágrafo, seria gramaticalmente correto substituir as expressões “dos primeiros” e “dos segundos” por **daqueles** e **destes** respectivamente.

Há cinco anos, o mais ousado ataque terrorista atingiu o coração dos Estados Unidos da América (EUA). Suas ondas de choque são sentidas até hoje. Mudanças importantes foram provocadas ou aceleradas pelo ataque terrorista: um clima de insegurança se propagou, a vigilância sobre as pessoas cresceu e embarcar em um avião já não é lúdico e prazeroso como antes. A religião se misturou novamente de maneira perigosa com a política, o Ocidente e o Islã se chocaram. Na resposta à ameaça terrorista, os EUA se assumiram como império, e isso teve impacto em suas relações com todos os demais países. Contudo, os terroristas de Osama bin Laden não conseguiram interromper, nem mesmo desacelerar, o ritmo da globalização econômica.

Veja, ano 39, n.º 35, 6/9/2006, p. 83 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o tema por ele abordado, além de aspectos marcantes da atualidade mundial, julgue os itens que se seguem.

- 11 O tema central do texto é o terrorismo internacional e destaca alguns de seus efeitos sobre a civilização contemporânea.
- 12 O maior ataque terrorista sofrido pelos EUA ficou simbolizado pela destruição das torres gêmeas do World Trade Center em Nova Iorque.
- 13 As medidas tomadas contra o terror, sobretudo pelos EUA, podem ser classificadas como moderadas e nem de longe interferem no direito de ir e vir das pessoas.
- 14 Devido aos seus interesses espalhados pelo mundo, os EUA abriram mão de agir ofensivamente em relação a outros países.
- 15 O fim dos atos terroristas, na atualidade, demonstra que os governos venceram a batalha contra esse tipo de ação.
- 16 Osama bin Laden é considerado o principal líder da organização terrorista Al Qaeda.
- 17 O texto afirma não haver relação possível entre religião e política.
- 18 O texto sugere que o terrorismo está inviabilizando o comércio mundial.
- 19 A globalização econômica está associada ao aumento da produção e das trocas em escala mundial.
- 20 Os meios de comunicação e de transporte são essenciais para a circulação de dinheiro, produtos e pessoas na economia globalizada.

Atualmente, entende-se como avaliação formal aquelas práticas que envolvem o uso de instrumentos explícitos de avaliação, cujos resultados podem ser examinados objetivamente pelo aluno, à luz de um procedimento claro. Por contraposição, entende-se avaliação informal como a construção, por parte do professor, de juízos gerais sobre o aluno, cujo processo de constituição está encoberto e é aparentemente assistemático.

Luiz Carlos Freitas. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. 6.ª ed. Campinas: Papyrus, 2003, p. 145 (com adaptações).

Tendo como base as definições de avaliação formal e informal do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 21 A avaliação formal pode ser feita por meio de provas, exercícios e trabalhos, na maioria das vezes escritos, que costumam receber notas ou conceitos.
- 22 A avaliação informal pode ser caracterizada pelas informações retiradas das interações pessoais na comunidade escolar, ou seja, da interação entre professor, aluno, outros profissionais e outros alunos.
- 23 O professor deve conduzir a avaliação informal com ética, uma vez que, nesse tipo de avaliação, as características pessoais dos alunos são a fonte de avaliação.
- 24 É impossível que o professor utilize as avaliações formal e informal para compor um conceito do desempenho acadêmico do aluno.
- 25 Basta a avaliação formal para se dimensionar tudo o que o aluno aprendeu.

Eu volto a insistir que o tema da linguagem é um dos temas da cultura e dos mais importantes, porque a linguagem tem a ver com a gente mesmo, com a nossa identidade cultural, como indivíduo e como classe. Eu sou a minha linguagem; não tenho dúvida disso. É indispensável que a professora testemunhe ao menino popular que o jeito dele dizer as coisas também faz sentido, é bonito e tem sua própria gramática, ainda que ela ensine outra forma de falar e escrever.

Paulo Freire. *Em uma entrevista polifônica com Paulo Freire*. In: Edwiges Zaccur (Org.). *A magia da linguagem*. Rio de Janeiro: DP&A, 1999, p. 17 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes considerando as idéias do texto.

- 26 A linguagem do educando desempenha papel secundário na prática pedagógica.
- 27 No fazer pedagógico, o professor deve valorizar o saber do outro, sua cultura e sua linguagem.
- 28 O respeito pela linguagem do outro impede o professor de ensinar a norma culta da língua portuguesa para os alunos.

Se o início da missão jesuítica no Brasil fora marcado por um relativo otimismo quanto aos rumos da conversão do gentio, rapidamente os padres foram percebendo a dificuldade da evangelização dos nativos. Nesse contexto, a evangelização das crianças tornara-se uma forma de viabilizar uma difícil conversão, já que nos meninos se poderia esperar muito fruto, uma vez que pouco contradiziam a lei cristã.

Rafael Chamboluleyron. *Jesuítas e a criança no Brasil quinhentista*. In: Mary del Priore. *História das crianças do Brasil*. São Paulo: Contexto, 1999, p. 58 (com adaptações).

O texto acima contextualiza a época quinhentista da educação brasileira. A respeito desse assunto, julgue os itens seguintes.

- 29 Ensinar crianças a ler o bê-á-bá e catequizá-las foram alguns dos objetivos dos padres jesuítas que desembarcaram no Brasil quinhentista.
- 30 O teatro dos jesuítas, uma forma de aculturação e de educação, contribuiu para a imposição do padrão lingüístico tupi sobre o português.
- 31 No período tratado no texto, catequizavam-se os filhos pensando-se na conversão dos pais indígenas.

Acerca da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), julgue os itens a seguir.

- 32 De acordo com a LDB, o ensino religioso é matéria obrigatória para todas as escolas do Brasil.
- 33 A LDB obriga que o ensino fundamental de todos os sistemas de ensino — que antes era seriado — passe a ser ministrado em ciclos.
- 34 Língua portuguesa e matemática são matérias obrigatórias dos currículos do ensino fundamental e médio.
- 35 A educação básica é composta dos níveis de ensino fundamental e médio, excluindo-se a educação infantil.
- 36 A LDB contempla a inclusão das crianças com necessidades educacionais especiais em classes normais e o acesso a serviços especiais quando essa inclusão não for possível.
- 37 Segundo a LDB, a formação mínima exigida do professor de 1.ª a 4.ª séries é o ensino fundamental.

Freqüentemente, professores reconhecem a necessidade de novos conhecimentos, mas são críticos em relação aos programas de formação profissional (inicial ou continuada) existentes, como se pode observar da seguinte fala de um professor.

— Eu atribuo isso aí à falta de formação que a gente tem (...) eu tenho onze anos de estado. Pouquíssimos cursos.

Maria Tereza Esteban. *O que sabe quem erra?* Rio de Janeiro: DP&A, 2001, p. 48 (com adaptações).

Considerando o texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 O docente citado no texto sente necessidade de uma formação profissional continuada.
- 39 A autora do texto é contrária aos programas de formação profissional existentes.
- 40 O docente se ressentido da formação profissional que teve.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Reflexões sobre temas religiosos são transmitidas, oralmente ou por escrito, por meios culturais. Com relação aos elementos históricos do ensino religioso, julgue os itens seguintes.

- 41 No período colonial brasileiro, foram trazidos com os africanos, que foram feitos escravos, elementos religiosos reveladores de uma prática animista e fetichista.
- 42 O índio brasileiro, que vivia em harmonia com a natureza, não possuía religião, nem se preocupava com a ética, chegando até mesmo à prática da antropofagia.
- 43 Para as religiões cristãs, as fontes da revelação, que são os meios usados para transmitir a verdade da fé, são as Escrituras e a tradição.
- 44 O Pentateuco é o mesmo que o Tora judaico, ou seja, os cinco primeiros livros do Antigo Testamento: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.
- 45 Segundo a Bíblia, livro sagrado do cristianismo, Isaac ia sacrificar o seu filho Abraão, por ordem divina. Quando se preparava para executar a ordem divina, apareceu um cordeiro para ser imolado em lugar de seu filho. Desse modo, Deus testou a fé de Isaac.

Para a igreja católica, na perspectiva do Novo Testamento, Cristo veio trazer a boa-nova, dando continuidade e aperfeiçoando a antiga lei mosaica. Progressivamente, ele se revela como Deus Filho, segunda pessoa da Santíssima Trindade, transmitindo a sua mensagem salvífica. Com relação a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 46 Os evangelhos chamados sinóticos, aqueles que, de modo geral, possuem a mesma ótica, são: Mateus, Marcos e Lucas.
- 47 O Apocalipse, último livro do Novo Testamento, cuja autoria é atribuída a João, é uma revelação escrita em linguagem simbólica.
- 48 No sermão das bem-aventuranças, Mateus traduz a perspectiva de uma religião triunfante, de vencedores, que organizam o Reino dos Céus em uma aristocracia divina.
- 49 O livro Atos dos Apóstolos, do Novo Testamento, consolida a única perspectiva pós-pascal. Por ela, é necessário que os gentios inicialmente se convertam ao judaísmo e, depois, ao cristianismo. Essa questão ficou consolidada no chamado Concílio de Jerusalém.
- 50 O verbo, segundo o evangelho de João, significa a palavra da promessa de Deus à humanidade. Essa palavra, que enuncia e também se realiza na história, significa que não só estava em Deus, mas também era Deus.
- 51 Os cristãos, quando perseguidos na Igreja Primitiva, refugiavam-se nas catacumbas romanas, que eram cemitérios subterrâneos, para não serem aprisionados ou devorados pelas feras nos circos.

O ensino religioso ressalta a dimensão humana do transcendente por meio da qual se volta para uma participação social e cultural no mundo em que se vive, tendo em vista a fé. A respeito dessa temática, julgue os itens seguintes.

- 52 Na atitude religiosa, há sempre uma tentativa de religar o homem a Deus, fato que, fundamentalmente, é dado a partir da fé daquele que acredita.
- 53 A construção do sentido de santidade religiosa não pressupõe a participação social do ser humano.
- 54 A cultura religiosa transfere-se automaticamente. O papel da intuição é o de fundamentar, inequivocamente, a transferência cultural da certeza da existência da divindade.
- 55 A participação do ser humano religioso na sociedade deve ser uma ação decidida de quem, encontrando-se na posse da verdade, é um apóstolo na defesa das suas convicções pessoais, atacando e destruindo as outras posições divergentes da sua.
- 56 Para o filósofo e teólogo Santo Agostinho, a salvação do homem opera-se à medida que ele se insere no mundo em que vive, transformando a realidade por meio de uma participação efetiva na sociedade.

Nosso mundo está em crise. A concentração da população em grandes cidades, especialmente nos bairros pobres da periferia, a mudança das relações entre as classes sociais, a massificação, a enorme influência dos meios de comunicação, que nos leva a consumir cada vez mais bens e produtos, transformados em valores indispensáveis à vida, todos esses fatores estão produzindo uma inversão de valores que leva as pessoas a dar mais importância a coisas supérfluas, esquecendo-se das essenciais.

Os males do mundo contemporâneo devem-se em grande parte ao abandono dos valores espirituais e morais (Deus, família, solidariedade, tolerância, justiça etc.).

Maria Izabel Tongu. *Alegria de viver – educação religiosa*. São Paulo. Moderna, 1997, p. 50 (com adaptações).

A respeito da problemática abordada no texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 57 O hedonismo é a doutrina segundo a qual o prazer individual e imediato é o único bem possível, princípio e fim da vida moral.
- 58 A violência no mundo atual está se tornando uma linguagem que é, na realidade, um comportamento cultural que expressa um modo de se comunicar e que traz consigo a idéia de que é possível resolver definitivamente pela força os conflitos humanos. Esta é, na essência, o ideal da mensagem religiosa de Martin Luther King e Mahatma Gandhi.
- 59 A cultura religiosa, segundo a interpretação positivista, está embasada em explicações transcendentais para os fenômenos naturais e não pode servir de fundamento para o conhecimento científico.
- 60 O ecumenismo é a doutrina que diz respeito não somente a uma visão de unidade dos cristãos, mas também expressa um desejo de união de todos a partir do entendimento de que todos são irmãos, como filhos do Deus Criador.

As grandes religiões da humanidade expressam uma visão do mundo imanente e transcendente, procuram reconstruir uma cosmovisão ideal para orientar o agir humano dentro da cultura religiosa. Essas religiões, de certo modo, procuram expressar uma relação do ser humano com a(s) divindade(s) que se revela(m). O objetivo maior é louvar o(s) ente(s) divino(s) e realizar uma vida feliz. Acerca dessa temática, julgue os itens a seguir.

- 61 A ética religiosa, diferentemente da ética racional, trata do agir humano tendo em vista a pura razão que estabelece os princípios gerais da ação humana.
- 62 O hinduísmo, uma religião originária da Índia, apareceu por volta do século V d.C. Os escritos mais antigos que apresentam os fundamentos básicos da fé e da tradição religiosa são os Vedas, que contêm uma coletânea de orações e hinos.
- 63 O budismo surgiu na Índia como reação ao hinduísmo. Seu fundador, Sidarta Gautama, mais conhecido como Buda, “o iluminado”, pretendia encontrar uma resposta para o sofrimento universal.
- 64 O islamismo é uma religião que possui um projeto de organização da sociedade. Fundada por Maomé, tem Alá como a Divindade única e verdadeira, o Ser todo-poderoso, absoluto e misericordioso.
- 65 Javé, Jeová, Adonai e Deus Sabaoth (dos exércitos) são os principais deuses do politeísmo judaico, não se identificando com o Deus de Abraão, Isaac e Jacó.
- 66 Luteranos, batistas, presbiterianos, metodistas, anglicanos e congregacionalistas constituem grupos católicos que têm a Bíblia como livro sagrado.
- 67 Léon Hippolyte Denizart Rivail tinha como pseudônimo Allan Kardec, nome de um druida da antiga Gália. Allan Kardec escreveu o livro **O Evangelho Segundo o Espiritismo**, no qual comenta, basicamente, o quarto Evangelho, o segundo atribuído à João.
- 68 As teologias pretendem ser estudos sobre divindade. Elas procuram fundamentar racionalmente o que, em última análise, é um ato de fé e, portanto, algo transcendental e não meramente imanente.
- 69 O ensino religioso somente deve contemplar a religião majoritária de um Estado, pois, à medida que se consolida uma visão, dá-se mais coesão à Nação.
- 70 As tradições religiosas populares devem ser combatidas, pois representam um afastamento da verdadeira doutrina e constituem fator de desagregação cultural quando estimuladas nas escolas ou colocadas nos programas de ensino religioso.
- 71 Em quase todas as histórias sobre a origem do mundo conhecidas pelos mais diversos povos há a personalização da(s) divindade(s), o que revela uma tendência da racionalidade em prestar alguma forma de culto ao(s) deus(es).
- 72 A origem do fenômeno religioso está na própria razão humana, que percebe a limitação da sua mente para entender o infinitamente grande do cosmos, o infinitamente pequeno do microcosmo e o infinitamente complexo de si próprio.

O fenômeno religioso encontra seu modo de expressão no mito.

O mito conta uma história sagrada; ele relata um acontecimento ocorrido no tempo primordial, o tempo fabuloso do princípio. Ele relata de que modo algo foi produzido e começou a ser.

Mircea Eliade. **Mito e realidade**. São Paulo. Perspectiva, p. 11 (com adaptações).

A respeito da origem do fenômeno religioso, julgue os itens que se seguem.

- 73 A razão humana admite exclusivamente o que se pode provar, pesar, medir, contar, avaliar. Assim, pode-se conhecer o mundo. O fenômeno religioso é algo que é diverso do fenômeno humano e é com este irreconciliável.
- 74 Secularização é a atitude cultural pela qual áreas inteiras que antes pertenciam ao campo do sagrado tendem a ser negadas, passando a integrar o campo do secular ou científico. Desse modo, todas as explicações, inclusive as religiosas, tendem a ser reinterpretadas ou refeitas para se adequarem às explicações científicas.
- 75 As práticas místicas e supersticiosas, tão em moda na atualidade, revelam um preenchimento das necessidades naturais de atitudes transcendentais do ser humano. Assim se entende a atitude de quem deixa os seus destinos na interpretação dos astros, nas leituras das mãos, na disposição dos búzios, na culpa do destino, apesar da valorização das ciências na época contemporânea.
- 76 As explicações religiosas, por serem transcendentais e por se fundamentarem no profundo das atitudes intuitivas pessoais, têm todas o mesmo valor.
- 77 O fenômeno religioso é ao mesmo tempo um reconhecimento da característica limitada do ser humano, que não deu origem ao mundo, e um prestar louvor a uma divindade ou várias entidades percebidas como algo bom para cada um.
- 78 A partir de intuições subjetivas é possível deduzir a existência da divindade com a mais absoluta evidência.
- 79 A igreja é uma congregação de fiéis que seguem determinado credo religioso. Além de ser uma comunidade formal, é também uma comunidade de vida de pessoas que se auxiliam em torno de um objetivo comum.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) trata, entre outros temas, do ensino religioso. Observa-se nela o respeito ao direito de todos à Educação e a concepção dessa área como essencial para a conquista de outros direitos: à saúde, ao trabalho, à moradia, ao lazer, enfim, à vida digna — e, assim, como um dos fatores capazes de transformar a sociedade.

Carlos Brandão. **LDB – Passo a passo**. São Paulo: Avercamp, 2005, p. 7 (com adaptações).

Tendo em vista o que estabelece a LDB — Lei n.º 9.394/1996 — com relação à escola e ao ensino religioso, julgue os itens seguintes.

- 80** O ensino religioso é de matrícula obrigatória.
- 81** O ensino religioso constitui uma disciplina com horário especial nas escolas públicas de ensino fundamental.
- 82** É assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do povo brasileiro, sendo permitida qualquer forma de proselitismo.
- 83** Os colégios têm a obrigação de oferecer turmas confessionais, segundo a opção religiosa do aluno ou de seu responsável, e turmas interconfessionais, resultantes de acordo entre as diversas entidades religiosas, que se responsabilizarão pela elaboração do respectivo programa.
- 84** O Estado deve arcar com os ônus do ensino religioso nas escolas de ensino fundamental público, pagando os professores que ministram a educação religiosa.
- 85** A União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, nos seus respectivos sistemas de ensino, regulamentarão os procedimentos para a definição dos conteúdos do ensino religioso e estabelecerão as normas para a habilitação e admissão dos professores.
- 86** A definição dos conteúdos do ensino religioso será determinada por entidade civil constituída pelas diferentes organizações religiosas.
- 87** O candomblé, a umbanda, a embanda e a quimbanda não podem ser abordados nas aulas de ensino religioso, uma vez que, por possuírem rituais de sacrifício, não são considerados religiões.
- 88** O sincretismo religioso identifica uma forma pura de religião, possuindo dogmas claros e definidos na identificação das doutrinas.
- 89** O ensino religioso é parte integrante da formação básica do cidadão.
- 90** O tema do ensino religioso está ligado ao ensino fundamental, este último com duração mínima de oito anos, gratuito para a escola pública, e de frequência obrigatória.
- 91** As comunidades indígenas não poderão ter aulas de ensino religioso em outra língua que não o português, pois, conforme a LDB, o ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa.

92 A formação de atitudes e valores, o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e da tolerância recíproca em que se assenta a vida social podem ser entendidos como objetivos da formação básica do cidadão.

93 Entendendo a santidade como alto grau de perfeição do ser humano, percebe-se que a finalidade do ensino religioso é ensinar as qualidades humanas para aperfeiçoá-las em direção das qualidades das virtudes divinas. Constrói-se sobre o conceito de homem o de santo, sobre o conceito de justiça o de caridade.

94 Uma norma racional e democrática para o ensino religioso é a verificação da coerência lógica e humana dos seus postulados tendo em vista a preservação dos valores humanos fundamentais.

95 O ensino religioso não visa provar a racionalidade do ato de fé, mas definir o que se poderia chamar de racionalidade do um ato de fé, na medida em que há uma tendência a se tornar infinito, bem que aqui se pode fazer e perceber confundindo-se com a própria divindade.

Para o católico, os sacramentos são sinais sensíveis da graça de Deus, instituídos por Cristo. Possuem uma matéria e uma forma. Os sacramentos acompanham a vida do fiel. A respeito dessa temática, julgue os seguintes itens.

96 O sacramento da ordem é o outro nome do sacramento da crisma.

97 A forma do batismo é constituída das palavras “Eu te batizo em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.”, e a matéria é a água natural.

98 O amor recíproco e a possibilidade de o casal vir a ter filhos constituem a base fundamental do sacramento do matrimônio, que não se confunde com o casamento civil.

Com relação aos objetivos do ensino religioso, é possível uma aprendizagem de elementos culturais que interpretam o mundo para o ser humano. O valor dessas tradições está em apresentar uma visão do transcendente em linguagem muitas vezes antropomórfica de um deus que, homem branco, idoso, deitado nas nuvens, serviu e ainda serve para traduzir, ainda que de modo imperfeito, a fé. Tendo em vista essa temática, julgue os itens que se seguem.

99 O mito pode ser usado nas explicações religiosas, posto que revela os profundos anseios do ser humano abordados em uma linguagem fantasiosa. Entre esses anseios, tem-se o de vida eterna, de felicidade completa, de sabedoria total, de riqueza infinita.

100 Aprende-se com imagens religiosas a construir um mundo melhor; mas, quando a prática religiosa torna-se fanatismo irracional, não se respeitando os valores humanos fundamentais, tende-se a sectarismos que levam ao irracional das atitudes destrutivas quer pelo suicídio, quer pelo homicídio de vítimas inocentes.